

Leia o texto a seguir e responda as questões de 1 a 9.

PRECISAMOS DE EDUCAÇÃO DIFERENTE DE ACORDO COM A CLASSE SOCIAL

Por: Gustavo Ioschpe. Em 10/07/2011. Adaptado de: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/precisamos-de-educacao-diferente-de-acordo-com-a-classe-social> Acesso em 20 de janeiro de 2014.

No fim do artigo do mês passado, lancei aos nossos congressistas uma sugestão: que façam uma lei determinando que toda escola pública coloque uma placa de boa visibilidade na entrada principal com o seu Ideb. A lógica é simples. Em primeiro lugar, todo cidadão tem o direito de saber a qualidade da escola que seu filho frequenta. Hoje, esse dado está "escondido" em um site do Ministério da Educação. É irrazoável achar que um pai que nem sabe o que é o Ideb vá encontrar esse site. [...] Em segundo lugar, acredito que essa divulgação pode colaborar para quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas. Essa inércia está ancorada em uma mentira: a de que elas são boas. [...] Ninguém se indigna nem se mobiliza para combater algo que lhe parece estar bem.

A sugestão desencadeou dois movimentos rápidos, enérgicos e antagônicos. Por um lado, houve grande acolhimento da ideia entre os reformistas. [...] Ao mesmo tempo, a proposta vem sofrendo resistências. As críticas são interessantes: escancaram uma visão amplamente difundida sobre os nossos problemas educacionais que não podemos mais ignorar ou tentar contornar. [...]

Disporia essa visão em três grupos, que postulam o seguinte: 1. para o aluno pobre, o objetivo principal é estar na escola; se aprender, é um bônus; 2. a finalidade da escola deve ser o bem-estar do professor; 3. é impossível esperar que o aluno pobre, que mora na periferia e vem de família desestruturada, aprenda o mesmo que o de classe média ou alta. Claro, ninguém diz isso abertamente, mas é o **corolário** do seu pensamento. Vejamos exemplos.

Grupo 1: "o importante não é o Ideb, mas o fato de ser uma escola inclusiva", pois recebe alunos de áreas de baixa renda etc. Essa é apenas uma manifestação mais tosca e descarada de um sentimento que você já deve ter encontrado em uma roda de conversa quando, por exemplo, alguém defende a escola de tempo integral porque tira a criança da rua ou do contato com seus amigos e familiares. [...] A minha visão de educação é de que a inclusão social se dará justamente por meio do aprendizado dos conteúdos e das competências de que esse jovem precisará para ter uma vida produtiva em sociedade [...]. Muitos educadores acham que seu papel é suprir as carências - de afeto, higiene, valores de vida etc. - manifestadas pelos alunos. Podem não conseguir alfabetizá-los ou ensinar-lhes a tabuada, mas "a educação é muito mais que isso", e há uma grande vantagem: o "muito mais que isso" não é mensurável e ninguém pode dizer se a escola está fracassando ou tendo êxito nessa sua autocriada missão.

Grupo 2. Ouvimos a todo instante sobre a necessidade de "valorizar o magistério" e "recuperar a dignidade do professor", que é um adulto, que escolheu a profissão que quis trilhar e é pago para exercê-la. Apesar de o aluno ser uma criança e de ser obrigado por lei a cursar a escola, nunca vi ninguém falando na valorização do alunado ou na recuperação de sua dignidade. Por isso, faz-se necessário dizer o óbvio: a educação existe para o aluno. O bom professor (assim como o diretor e os demais funcionários) é uma ferramenta - importantíssima - para o aprendizado. Mas ele é um meio, não um fim em si. Se o professor estiver satisfeito e motivado e o aluno ainda assim não aprender, a escola fracassou. [...]

Mas sem dúvida a oposição mais comum vem dos membros do grupo 3, que usam a seguinte palavra mágica: contextualizar. Escreve Pilar Lacerda, secretária da Educação Básica do MEC: "Divulgar o Ideb é necessário. Mas o contexto onde está a escola faz muita diferença nos resultados. Por isso é perigoso (sic) uma comparação 'fria' dos resultados". [...] Essa visão é **caudatária** de um mal que acomete grande parte dos nossos compatriotas: o de achar que o esforço importa mais que o resultado. [...] É mais difícil fazer com que esse aluno, nesse contexto, aprenda o mesmo que outro de boa família? Sem dúvida! O problema dessas escolas não é como os seus resultados ruins são divulgados, se serão servidos frios, quentes ou mornos: o problema são os resultados! [...] Nosso problema não é termos alunos pobres: é que nosso sistema educacional não sabe como ensiná-los, e está mais preocupado em encontrar meios de continuar não enxergando essa deficiência do que em solucioná-la. [...] precisamos que a escola dos pobres ensine mais do que a dos ricos. É difícil? Muito. Mas deve ser a nossa meta. E, se o Brasil como um todo não melhorar seu nível educacional, jamais chegará ao Primeiro Mundo. Esse é o non sequitur desse pensamento dos "contextualizadores": seria necessário nos tornarmos um país de gente rica para que pudéssemos dar educação de qualidade a todos. Mas a verdade é que o salto da educação precisa vir antes: sem educação de qualidade, não teremos desenvolvimento sustentado. Podemos nos enganar com um crescimento econômico puxado pela alta de valor das commodities, mas em algum momento teremos de encarar a realidade: um país não pode ser melhor, mais rico e mais bem preparado do que as pessoas que o compõem.

1. De acordo com o texto, são fatos que motivam o autor a defender mudanças na educação brasileira, **EXCETO**:
 - a) A sociedade brasileira acredita que as escolas são boas, quando não o são.
 - b) O aluno é obrigado por lei a frequentar a escola e a educação existe para o aluno.
 - c) Educadores se preocupam mais com carências dos alunos que com sua aprendizagem.
 - d) O atual sistema educacional é inepto e não resolve as próprias deficiências.
2. Assinale a única alternativa correta. A partir das informações presentes no texto, podemos concluir corretamente que:
 - a) A educação não precisa ser diferente para ricos e pobres.
 - b) O crescimento econômico é tão importante quanto o educacional.
 - c) O professor não precisa ser valorizado, pois escolheu essa profissão e é pago para exercê-la.
 - d) Alguns reformistas colocaram em prática a ideia de expor o ideb nas escolas.
3. Releia: "Apesar de o aluno ser uma criança e de ser obrigado por lei a cursar a escola, nunca vi ninguém falando na valorização do alunado". Neste trecho, o segmento "apesar de" introduz ideia de:
 - a) Conformidade.
 - b) Concessão
 - c) Comparação.
 - d) Consequência.

4. Assinale a alternativa correta. No período: “**Ninguém** diz isso abertamente, mas é o corolário do seu pensamento”, a palavra destacada é um:
- Pronome indeterminado e exerce a função de sujeito oculto.
 - Pronome indeterminado e exerce a função de sujeito indeterminado.
 - Pronome indefinido e exerce a função de sujeito determinado.
 - Pronome indefinido e exerce a função de sujeito indeterminado.
5. As palavras “corolário” e “caudatária”, destacadas no texto, significam correta e respectivamente:
- Lógica e servil.
 - Invólucro e resiliente.
 - Ostentação e dependente.
 - Consequência e recíproco.
6. Analise as proposições a seguir a respeito da estruturação e construção de sentido do texto. Em seguida, assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.
- Em: “todo cidadão tem o direito de saber a qualidade da escola que seu filho frequenta”, a simples substituição da palavra “frequenta” por “estuda” não altera a correção da frase original.
 - “Por isso é perigoso (sic) uma comparação ‘fria’ dos resultados”. A palavra latina foi empregada para deixar claro que o trecho foi escrito tal como no original.
 - O texto apresenta ironia em algumas passagens, o que convida o leitor a refletir sobre o tema e entender o posicionamento defendido.
 - Em: “Hoje, esse dado está ‘escondido’ em um site do Ministério da Educação.”, a vírgula empregada é obrigatória, pois marca a antecipação de um termo, alterando a ordem direta do período.
- Apenas as proposições I e IV estão corretas.
 - Apenas as proposições II e IV estão corretas.
 - Apenas as proposições II e III estão corretas.
 - Apenas as proposições I, II e III estão corretas.
7. Assinale a alternativa correta.
- Em: “Mas sem dúvida a oposição mais comum vem dos membros do grupo 3”, com a simples substituição de “a oposição mais comum” por “as divergências mais comuns” mantém-se a correção da frase original.
 - No final do último parágrafo, o segmento: “Esse é o non sequitur desse pensamento dos ‘contextualizadores’” foi utilizado para reforçar que há falta de conexão entre a premissa inicial e a conclusão dos defensores da ideia.
 - Na palavra irrazoável há a presença do sufixo “i” que, para indicar negação, une-se ao adjetivo e determina que a letra “r” seja duplicada para que se mantenha a correção fonética.
 - A crase em “essa divulgação pode colaborar para quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas” é opcional, pois antes pronomes possessivos, o emprego deste sinal é facultativo.
8. “Ninguém se indigna nem se mobiliza para combater algo que lhe parece estar bem.” Quanto à colocação pronominal nesse segmento, analise as proposições a seguir. Em seguida, assinale a alternativa que contém a análise correta sobre as mesmas.
- Há uma ocorrência de próclise que, pela norma padrão, poderia também estar na forma enclítica.
 - Há uma ocorrência de próclise em razão da presença de um pronome indefinido que atrai o pronome.
 - Há uma ocorrência de próclise que se justifica pela presença de palavra de valor negativo que atrai o pronome.
 - Há uma ocorrência de próclise em que um pronome relativo atrai o pronome oblíquo.
- Apenas as proposições II e III são falsas.
 - Apenas a proposição I é falsa.
 - Apenas as proposições II e IV são falsas.
 - Todas as proposições são verdadeiras.
9. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- Ninguém diz isso abertamente, mas é o corolário do seu pensamento.
 - O ideb deve ser divulgado, com isso podemos quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas.
 - O problema dessas escolas não é como os seus resultados ruins são divulgados, se serão servidos frios, quentes ou mornos.
 - A oposição mais comum vem dos membros do grupo 3, que usam a seguinte palavra mágica: contextualizar.
10. Assinale a alternativa que deve necessariamente ser **CORRIGIDA** para estar de acordo com as regras de concordância verbal:
- Provou que existe razões para que os preços da maioria das mercadorias tenham subido tão abruptamente.
 - Custou-me acreditar que se passaram dois anos desde a sua última visita.
 - Também permaneceu na sala o juiz e a testemunha.
 - A avó ou o neto deve trazer o recado dos parentes.
11. Considerando-se os termos da EMC Nº 19, o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar:
- Dois anos de efetivo exercício.
 - Três anos de efetivo exercício.
 - Quatro anos de efetivo exercício.
 - Um ano de efetivo exercício.
12. Constituem indenizações ao servidor:
- Ajuda de custo.
 - Diárias.
 - Transporte.
 - Auxílio-moradia.
- Assinale a alternativa correta
- Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
 - As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

13. O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de:
- 25% (vinte e cinco por cento).
 - 15% (quinze por cento).
 - 50% (cinquenta por cento).
 - 20% (vinte por cento).
14. Assinale a alternativa **INCORRETA**. A ação disciplinar prescreverá em:
- Em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.
 - Em 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.
 - Em 3 (três) anos, quanto às infrações puníveis com demissão.
 - Em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
15. O servidor não aprovado no estágio probatório será:
- Demitido.
 - Redistribuído.
 - Transferido.
 - Exonerado.
16. Sobre a remoção de servidor é correto afirmar, **EXCETO**:
- Poderá ocorrer a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
 - Poderá ocorrer de ofício, no interesse da Administração.
 - É o deslocamento do servidor somente quando ocorrer mudança de sede.
 - É o deslocamento do servidor, no âmbito do mesmo quadro.
17. O servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior:
- A 30 (trinta) dias.
 - A 15 (quinze) dias.
 - A 14 (quatorze) dias.
 - A 16 (dezesesseis) dias.
18. Constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação:
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR.
 - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
 - Colégio Pedro II.
 - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.
- Assinale a alternativa correta
- As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
 - Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - Apenas as assertivas II e III estão corretas.
19. Assinale a alternativa **INCORRETA**. É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, para as seguintes condições:
- De dois cargos ou empregos técnico ou científico.
 - De dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
 - De um cargo de professor com outro técnico ou científico.
 - De dois cargos de professor.
20. Assinale a alternativa **INCORRETA**. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:
- Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
 - Educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
 - Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede especial de ensino.
 - Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
21. Conhecida como atividade integrante do tratamento temático da informação documental, tem por finalidade extrair termos representativos de documentos com o objetivo de referenciá-los para uma melhor recuperação. Referimo-nos a:
- Indexação.
 - Análise textual documental.
 - Recuperação.
 - Documentação.
22. A primeira norma publicada a respeito da indexação de documentos é de responsabilidade da International Standardization for Organization (ISO), publicada em 1985 sob o título "Documentation - methods for examining documents, determining their subjects, and selecting indexing terms" de número 5963. Em 1992 foi traduzida no Brasil a norma ISO 5963, publicando a como NBR 12.676 "Métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação", este trabalho foi de responsabilidade da(o):
- Conselho Nacional de Bibliotecários.
 - Redação Oficial Brasileira.
 - Associação Brasileira de Bibliotecários.
 - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
23. A noção de Biblioteca como forma de conservação da informação é descrita desde os tempos mais antigos mas o termo documentação só surge em meados do século XX. Em biblioteconomia fala-se de documentos qualquer que seja a sua natureza ou suporte. Assim sendo podemos encontrar diversos tipos de documentos, com nomenclaturas distintas. Documentos impressos, publicados em partes sucessivas, com designação numérica e cuja publicação pressupõe uma continuidade, com periodicidade variada, classificamos como:
- Material Não Livro.
 - Publicações Periódicas.
 - Monografias.
 - Obras de Referência.

24. A primeira edição brasileira da AACR, foi publicada em 1969, com adaptações do bibliotecário Abner Lellis Corrêa Vicentini, responsável por sua tradução que resultaram em fins didáticos para as entidades do curso no país. Surgindo mais tarde, a segunda edição, que continha a nova forma de descrição bibliográfica, publicada em 1978. A sigla foi mantida no Brasil e significa:
- Anglo Association Cataloguing Rules.
 - American Association Catalog Register.
 - Anglo-American Cataloguing Rules.
 - Associação Americana de Catalogação Regular.
25. A Classificação Decimal Universal (CDU) transformou-se em uma classificação que permitia a síntese, isto é, a construção de números compostos para indicar assuntos inter-relacionados. A CDU baseia-se em quatro características fundamentais, sendo que uma delas representa a concepção de uma unidade rigorosamente estruturada em partes necessariamente subordinadas ao todo. Esta classificação é:
- A universalidade.
 - O caráter analítico-sintético.
 - O caráter hierárquico.
 - A decimalidade.
26. As tabelas auxiliares na CDU apresentam-se em duas divisões: os sinais gráficos e as subdivisões auxiliares. O uso dessas tabelas permite, além dos números simples, a construção de números compostos e sínteses. Entre os sinais gráficos temos a Barra Oblíqua (/), usada para:
- Dividir assuntos e conceitos por temas específicos.
 - Unir números não consecutivos na tabela.
 - Relacionar dois ou mais assuntos.
 - Agrupar números consecutivos na tabela.
27. Usado para fixar a ordem de citação das notações que representam dois conceitos, não possibilitando assim a reversão. Estamos tratando de uma ferramenta das tabelas CDU, é ele(a):
- Dois pontos simples.
 - Colchetes.
 - Barra invertida.
 - Dois pontos duplos.
28. Na Classificação Decimal Universal, o tempo identifica a época em que foi escrito o documento, ou ainda, o período a ser classificado. O tempo não representa a edição ou data da publicação, uma vez que isto diz respeito à catalogação. Pela CDU, o tempo é qualquer número ou extensão de números que aparecem:
- Entre aspas.
 - Entre colchetes.
 - Seguido de asterisco.
 - Entre dois pontos.
29. Baseado na CDU, identifique o significado de .000 no exemplo:
- 173.4.000.282
- Aborto.
 - Análise única.
 - Primeira publicação.
 - Ponto de vista.
30. A CDU é atualizada, alterada, modificada, aumentada e corrigida através da publicação *Extensions and Corrections to the UCD*, desde 1949, conhecida pela sigla:
- E&C.
 - ECD.
 - C/D.
 - EDCU.
31. Consiste num tema de grande relevância para a automação das bibliotecas, pois atua na aceleração do processo de informatização das mesmas, uma vez que se utilizarão bases de dados como suporte para as rotinas automatizadas. Trata-se de um procedimento comum nas bibliotecas a partir da era da informatização. Referimo-nos a:
- Conversão Retrospectiva em Biblioteconomia.
 - Conversão de Dados em Biblioteconomia.
 - Conversão de Informações em Biblioteconomia.
 - Conversão Introspectiva em Biblioteconomia.
32. A pesquisa também faz parte da rotina de uma biblioteca. Existem vários tipos de pesquisa e uma delas é traduzida por aquilo que não pode ser mensurável, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis. Assim sendo, quando se trata do sujeito, levam-se em consideração seus traços subjetivos e suas particularidades. Tais pormenores não podem ser traduzidos em números quantificáveis. Referimo-nos à:
- Pesquisa qualitativa.
 - Pesquisa simples aplicada.
 - Pesquisa qualitativa e quantitativa.
 - Pesquisa quantitativa.
33. O bibliotecário do futuro, na visão de Ortega (ORTEGA Y GASSET, 1967), tem que orientar o leitor na selva dos livros, visão polêmica para a época e visionário para atualidade. Ortega antecipa o futuro do bibliotecário quando se refere ao profissional que contribui com a sociedade sendo visto entre homem e livro como um:
- Tradutor.
 - Pesquisador.
 - Orientando.
 - Filtro.

34. O século XX provocou um crescimento exponencial no volume de publicações, ocasionando sérias dificuldades ao controle bibliográfico nacional e internacional. De um lado, pesquisadores e estudiosos precisam conhecer todos os documentos publicados em sua área de atuação, de outro, conhecer os sistemas de informação que possibilitem o acesso rápido a esses documentos. Diante desse cenário, surgiu o serviço de:
- Disseminação Seletiva da Informação.
 - Disseminação Computadorizada da Informação.
 - Controle Bibliográfico de Publicações.
 - Controle Computadorizado da Informação.
35. Bibliotecas do mundo inteiro utilizam o serviço de DSI. Esta importante ferramenta possibilita:
- Seleção, análise e indexação de documentos.
 - Elaboração de perfil de interesse dos usuários.
 - Controle dos inventários e livros já emprestados.
 - Controle de recebimentos e multas da biblioteca.
- Podemos afirmar que:
- Todas as alternativas estão corretas.
 - Apenas as alternativas II e III estão corretas.
 - Apenas as alternativas I e II estão corretas.
 - Apenas as alternativas I e IV estão corretas.
36. Segundo Jannuzzi, 2004, os indicadores sociais são imprescindíveis, uma vez que trata de “um instrumento operacional para monitoramento da realidade social para fins de formulação e reformulação de políticas públicas” (Jannuzzi, 2004, p. 15), que auxilia no trabalho de planejamento, implementação, execução, avaliação dos programas, projetos, serviços sociais. São considerados indicadores sociais todas as alternativas abaixo, **EXCETO**:
- Taxa de mortalidade infantil.
 - Alimentação.
 - Condições médico-sanitárias.
 - Preferência sexual.
37. Esta área pressupõe o interesse em compreender as necessidades, percepções, preferências, padrões de comportamento para se informar da audiência-alvo, com o intuito de oferecer produtos e serviços de informação que os usuários demandam. Além disso, o compromisso com a oferta exige a preocupação e o interesse pela satisfação do usuário no atendimento. Referimo-nos a(o):
- Avaliação de atendimento ao usuário.
 - Marketing da Informação.
 - Controle de publicação.
 - Publicidade bibliográfica.
38. Refere-se à transformação de catálogos já existentes em bibliotecas em formato de fichas, num catálogo em formato legível por máquina, de acordo com normas e padrões estabelecidos. Referimo-nos à:
- Reversão de dados.
 - Conversão retrospectiva.
 - Fichação.
 - Conversão digital.
39. É o profissional da informação especializado em dar assistência ao usuário/pesquisador. No uso das fontes de pesquisa de uma biblioteca. É o intermediário entre a informação e o usuário, sua tarefa é supri-lo em suas necessidades informacionais. Referimo-nos ao:
- Orientador de biblioteca.
 - Auxiliar de biblioteca.
 - Pesquisador bibliotecário.
 - Bibliotecário de referência.
40. Está presente em diferentes níveis, nas diversas abordagens que os pesquisadores têm procurado para solucionar o problema de encontrar a informação. O conhecimento linguístico pode, principalmente através de processamentos morfosintático e semântico, trazer estratégias inteligentes para a RI (Recuperação da Informação). Tanto através de métodos estatísticos, quanto pela aplicação de conhecimento linguístico. Tem ainda muitos desafios a vencer na área de RI mas, por certo, tem muitos benefícios a oferecer. Falamos do(a):
- Processamento da linguagem natural.
 - Processamento da linguagem universal.
 - Recuperação da linguagem original.
 - Registro da linguagem natural.